

## Noah Surf House

# Aqui, frente ao mar, “estamos todos no mesmo barco”

Um hotel que nasceu à volta do surf oferece muitas outras actividades para umas férias activas e saudáveis. Aqui há ioga, skate, *liquid balance*, mas também uma horta biológica, *bungalows* sustentáveis e um encontro em redor do fogo ao pôr do Sol.  
*Alexandra Prado Coelho*



Os olhos de Gonçalo Alves perdem-se no horizonte, sonhadores, e o sorriso torna-se mais aberto quando lhe pedimos para descrever o que há de tão especial na sensação de surfar uma onda. “É uma sensação de liberdade, deslizo numa onda que a natureza me dá e que interage connosco como uma força viva”, diz. Com essa massa de água, que “percorreu um oceano inteiro para vir rebentar na praia”, os homens deslizam “numa dança que é espiritual”.

Quem vem para a Noah Surf House - um projecto de Gonçalo e de Marta Fonseca, também proprietários do vizinho Areias do Seixo - partilha este “espírito do mar”. Mesmo que não saiba fazer surf, tem vontade de desafiar as ondas e experimentar essa sensação de liberdade. “Na Noah estamos todos no mesmo barco”, diz Gonçalo.

O mar está sempre ali, à nossa frente. Está ali quando olhamos pelas janelas dos *bungalows* para ver se o tradicional nevoeiro matinal da praia de Santa Cruz já levantou, e está ali, pacificado, quando, ao cair da noite, nos juntamos todos em redor do fogo

para cantar, dançar e beber um copo de vinho, num ritual que se repete diariamente.

Para Gonçalo, o mar esteve sempre ali. Nasceu, tal como Marta, nesta zona, e desde pequeno que sonhava ter uma prancha de surf - insistiu durante alguns anos, até que os pais cederam e quando tinha 13 anos recebeu-a finalmente. Eram os tempos em que só meia dúzia de excêntricos se lançavam às ondas agarrados a pranchas. “Havia surfistas *hippies*, que percorriam o mundo inteiro”, recorda, “e esta região era já de passagem para australianos, californianos, neozelandeses, ingleses.”

Eles, os miúdos que sonhavam com surf e iam a Lisboa comprar as revistas da especialidade, chegadas a Portugal com “seis meses ou um ano de atraso”, tentavam aprender tudo o que podiam junto dessa comunidade que por ali passava. Porque “o surf é mais do que um desporto, é uma forma de estar na vida”.

Por isso, nada mais natural para Gonçalo e Marta do que, depois de terem lançado, ali mesmo ao lado, o projecto Areias do Seixo, terem olha-



do para este terreno inclinado frente ao mar em Santa Cruz e pensado fazer alguma coisa ligada ao surf e a outros desportos de mar.

Ali existia nessa altura o edifício da “Física”, a mítica Associação Física e Desportiva de Torres Vedras, fundada

pelo bisavô de Marta e “instituição pilar na sociedade de Torres Vedras”. O desafio foi, explica Gonçalo, “olhar para este património e dar-lhe uma nova roupagem, e o surf simbolizava isso mais do que tudo”. O edifício antigo teve que ser substituído e no

seu lugar nasceu a Noah Surf House - um bloco principal, com uma loja de artigos ligados a todo este universo, o restaurante, os terraços e alguns dos quartos, e depois os *bungalows* que se estendem pelo resto do terreno. No meio disso, o galinheiro e a horta, que

A actividade de *liquid balance* é apenas uma das disponíveis na Noah Surf House





FOTOS: DR



### Noah Surf House

Santa Cruz, Torres Vedras  
Tel.: 261 936 366  
E-mail: [booking@noahsurfhouseportugal.com](mailto:booking@noahsurfhouseportugal.com)



A Noah Surf House tem oito quartos e 13 bungalows com diferentes tipologias: Quartos Mar até quatro pessoas, preço para duas pessoas: 195€ em época baixa, 215€ em época média, 295€ em época alta; 45€ por cada hóspede adicional.

Quartos Terra até seis ou oito pessoas, preço para duas pessoas: 180€/195€/245€.

Bungalow Mar & Cook até quatro pessoas, preços iguais aos Quartos Mar.

Bunk Bed até oito pessoas, preço por cama e por noite: 55€, 60€, 65€.

**Nota:** o alojamento inclui pequeno-almoço e acesso livre a sessões de ioga, ioga kids, *stretching*, *liquid balance*, skate, treino funcional e trekking, equipamento de skate, bicicletas, *skate park*, trampolim, jacuzzi e piscina (aquecida através de painéis solares de Abril a Outubro). Para garantir a segurança durante a pandemia de covid-19 foram tomadas uma série de medidas adicionais que estão explicadas em detalhe no site.

**Promoções:** existe neste momento a promoção *Endless Summer*, que oferece três noites pelo preço de duas para estadias até 15 de Novembro. Para quem não é hóspede do hotel, a Noah Surf House está aberta de outras formas: através da Escola de Surf, que oferece várias modalidades de aulas, do ginásio, com diferentes actividades, da loja, do restaurante Beach House, na Praia da Física, e do restaurante da Noah Surf House (que, devido à pandemia, exige de momento reserva prévia).

alimentam o restaurante.

Tudo foi pensado com uma preocupação pela sustentabilidade. “Há uma grande componente dos nossos objectivos anuais que se apoia na sustentabilidade”, contam os dois proprietários, enquanto almoçamos um peixe grelhado no outro projecto que têm aqui, o restaurante de praia Noah Beach House. “Isso passa, por exemplo, por tentar garantir que 70% dos nossos fornecedores são locais.”

Essa preocupação passa também pelas técnicas de construção utilizadas: “Os *bungalows* são todos forrados a cortiça, recolhemos as águas provenientes do edifício na época das chuvas e na drenagem que o próprio terreno faz e usamo-la nas zonas de lavagens técnicas e descargas sanitárias, e 80% das águas quentes é garantido pelo sistema solar”.

Depois, há toda a ideia da reciclagem. No espaço amplo do edifício principal, os andaimes das obras ficaram e fazem agora parte da decoração, juntamente com materiais de pesca já obsoletos que Marta e Gonçalo recuperaram de portos de pesca como o da Nazaré. E ainda as peças

de decoração feitas, com a ajuda dos filhos, a partir de lixo apanhado na praia - uma delas, nascida nas longas semanas do confinamento, a lembrar que, para o melhor e para o pior, “estamos todos no mesmo barco”.

Os quartos, simples mas muito acolhedores, têm o mesmo espírito de pequeno barco pronto a oferecer-nos todo o conforto (têm, inclusivamente, lareira) mesmo quando lá fora a humidade nos lembra que estamos no Oeste. Ou quando é Inverno - porque os desportos náuticos se fazem também no Inverno, a Noah foi pensada como hotel para todo o ano.

### Surf em terra

Quando a Noah Surf House abriu, no Verão de 2018, Santa Cruz já era uma praia muito diferente dos tempos de infância de Gonçalo. Destino consolidado para surfistas, atrai hoje várias gerações. “Há gerações de surf que vão já do avô ao neto”, sublinha. “E queremos passar esta experiência para outras famílias que vêm ter o primeiro contacto com o surf no momento em que chegam a nós. É

uma alegria ver pais e filhos juntos a fazerem surf.”

Mas não é só de surf que aqui se trata. Na manhã em que chegamos à Noah está a acontecer na piscina (frente ao mar, claro) uma aula de *Liquid Balance*, uma das várias modalidades que o hotel oferece (a par de aulas de ioga, e diferentes tipos de skates, por exemplo). Em grossos colchões no meio da piscina, algumas pessoas fazem poses de equilíbrio, guiadas pelo professor Miguel Contreras. É uma prática que junta os princípios do ioga com a instabilidade de um meio como a água, ajudando, segundo nos garante Miguel, a trabalhar os músculos em profundidade e, ao mesmo tempo, a ganhar um equilíbrio que é fundamental também para o surf.

Ali ao lado, no *skate park*, há quem tente o equilíbrio em terra, em cima de um skate, ou quem se aventure noutra dança, com a ajuda de Valeriya, a instrutora de *longboard dancing skate*, uma espécie surf em terra. Se o Areias do Seixo é mais vocacionado para quem quer descansar, a Noah tem tudo a ver com actividade (mas ninguém é obrigado a nada),

saúde e sustentabilidade.

E como tudo isto abre o apetite, depois do copo de vinho e das canções em redor do fogo, é altura de irmos ver o que é que Mário Leo, o cozinheiro nascido na Argentina, preparou. Enquanto o Areias do Seixo tem uma cozinha mais sofisticada e a Noah Beach House aposta no peixe fresco e nos sabores mais portugueses, na Noah Surf House a ideia é que a refeição seja “uma viagem”.

Por isso, Mário traz as influências da sua Argentina natal, mas também do Peru, com um ceviche, do Médio Oriente ou simplesmente dessa comida que, na sua simplicidade, é internacional: os legumes assados no carvão, as saladas, as pizzas, tudo feito com produtos colhidos pouco tempo antes na horta. Pratos frescos, bonitos e cheios de sabor, que dão forças para, no dia seguinte, se voltar às ondas - em terra ou no mar, num skate ou numa prancha.

**A Fugas esteve alojada a convite da da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal**